

## Geometria

### Resolução do segundo teste

29/11/2011

1.  $\mathcal{r} = (1,1,1) + \langle \vec{v}, \vec{w} \rangle$

$A \qquad \qquad \vec{v}$

$\mathcal{s} = (1,1,0) + \langle \vec{v}, \vec{w} \rangle$

$B \qquad \qquad \vec{w}$

a)  $\vec{AB} = B - A = (0,0,-1)$

$\mathcal{r} + \mathcal{s} = A + \langle \vec{AB}, \vec{v}, \vec{w} \rangle$

$= (1,1,1) + \langle (0,0,-1), (1,-1,0), (1,1,1) \rangle$

$\det \begin{pmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 0 & -1 & 1 \\ -1 & 0 & 1 \end{pmatrix} = - \det \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ -1 & 1 \end{pmatrix} = -(1+1) = -2 \neq 0$

Logo  $\{ \vec{AB}, \vec{v}, \vec{w} \}$  é um conjunto de três vetores linearmente independentes e, portanto,  $\dim(\mathcal{r} + \mathcal{s}) = 3$

Logo  $\mathcal{r}$  e  $\mathcal{s}$  são retas enviesadas.

b) Temos

$\vec{AB} = \vec{AP} + \vec{PQ} + \vec{QB} \quad (*)$

Como  $A, P \in \mathcal{r}$  e  $B, Q \in \mathcal{s}$

existem  $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$  tais que

$\vec{AP} = \alpha \vec{v}$  e  $\vec{QB} = \beta \vec{w}$

Note-se também que como  $t$  é a perpendicular comum a  $\mathcal{r}$  e  $\mathcal{s}$  se tem  $\vec{v} \perp \vec{PQ}$  e  $\vec{w} \perp \vec{PQ}$

Fazendo o produto escalar em (\*) com  $\vec{v}$  e  $\vec{w}$  temos

$$\begin{cases} \vec{AB} \cdot \vec{v} = \alpha \vec{v} \cdot \vec{v} + \beta \vec{w} \cdot \vec{v} \\ \vec{AB} \cdot \vec{w} = \alpha \vec{v} \cdot \vec{w} + \beta \vec{w} \cdot \vec{w} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 0 = 2\alpha \\ -1 = 3\beta \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \alpha = 0 \\ \beta = -\frac{1}{3} \end{cases}$$

Assim temos:  $P = A + \vec{AP} = A + 0\vec{v} = A = (1,1,1)$

$Q = B + \vec{BQ} = B - \vec{QB} = B + \frac{1}{3}\vec{w} =$   
 $= (1,1,0) + \frac{1}{3}(1,1,1) = \left( \frac{4}{3}, \frac{4}{3}, \frac{1}{3} \right)$

c) Como  $\mathcal{r}$  e  $\mathcal{s}$  são enviesadas:  $d(\mathcal{r}, \mathcal{s}) = d(P, Q)$

C.A.:  $d(P, Q)^2 = \left( \frac{4}{3} - 1 \right)^2 + \left( \frac{4}{3} - 1 \right)^2 + \left( \frac{1}{3} - 1 \right)^2 =$   
 $= \frac{1}{9} + \frac{1}{9} + \frac{4}{9} = \frac{6}{9} = \frac{2}{3}$

Logo  $d(\mathcal{r}, \mathcal{s}) = \sqrt{\frac{2}{3}}$

d) O ângulo formado por  $\vec{u}$  e  $\vec{w}$  é o ângulo  $\theta \in [0, \pi/2]$  tal que  $\cos \theta = \frac{|\vec{u} \cdot \vec{w}|}{\|\vec{u}\| \|\vec{w}\|} = 0$

Logo  $\theta = \pi/2$

2.  $r = x + y - 1 = 0$

a) O vetor  $(1, 1)$  é um vetor normal a  $r$ , logo  $\vec{v} = (1, -1)$  é um vetor director de  $r$

$A = (0, 1)$  é um ponto de  $r$ . Portanto  $r = (0, 1) + \langle (1, -1) \rangle$

Seja  $Q$  a projecção ortogonal de  $P$  em  $r$ .

Temos  $\vec{AP} = \vec{AQ} + \vec{QP}$ . Como  $A, Q \in r$ , existe  $\lambda \in \mathbb{R}$  tal que  $\vec{AQ} = \lambda \vec{v}$ .

Logo  $\vec{AP} = \lambda \vec{v} + \vec{QP}$ . Fazendo o produto escalar com  $\vec{v}$  obtemos  $\vec{AP} \cdot \vec{v} = \lambda \vec{v} \cdot \vec{v}$ , pois  $\vec{QP} \perp \vec{v}$

Portanto  $\lambda = \frac{\vec{AP} \cdot \vec{v}}{\|\vec{v}\|^2} = \frac{(1, 0) \cdot (1, -1)}{1+1} = \frac{1}{2}$

Assim:  $Q = A + \lambda \vec{v} = (0, 1) + \frac{1}{2} (1, -1) = \left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right)$

b) Seja  $P(M)$  a projecção ortogonal de  $M$  em  $r$ .

Repetindo o raciocínio da alínea anterior temos:

$$\begin{aligned} P(M) &= A + \frac{\vec{AM} \cdot \vec{v}}{\|\vec{v}\|^2} \vec{v} = (0, 1) + \frac{(x, y-1) \cdot (1, -1)}{2} (1, -1) \\ &= (0, 1) + \frac{x - (y-1)}{2} (1, -1) = (0, 1) + \left(\frac{x-y+1}{2}, \frac{-x+y-1}{2}\right) \\ &= \left(\frac{x-y+1}{2}, \frac{1-x+y}{2}\right) \end{aligned}$$

c) Sabemos que  $S(M) = M + 2 \overrightarrow{MP(M)} =$

$$= M + 2 (P(M) - M) = -M + 2 P(M)$$

Logo fazendo  $M = (x, y)$

$$S(x, y) = -(x, y) + 2 \left(\frac{x-y+1}{2}, \frac{1-x+y}{2}\right) =$$

$$= (-x, -y) + (x-y+1, 1-x+y) =$$

$$= (-y+1, 1-x)$$



3. Em coordenadas homogêneas,  $f$  e  $g$  têm a seguinte representação

$$f: \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \quad g: \begin{pmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 2 & -\frac{1}{2} & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Logo a representação de  $f \circ g$  é dada por:

$$f \circ g: \begin{pmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 2 & -\frac{1}{2} & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & -2 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Em coordenadas usuais  $f \circ g$  representa-se por:

$$\begin{pmatrix} x_1 \\ y_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -1 \\ -2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \end{pmatrix}$$

A matriz associada a  $f \circ g$  é então a matriz identidade que é uma matriz ortogonal (claramente  $I I^t = I$ ) e além disso  $f \circ g$  é a translação segundo  $\vec{v} = (-1, -2)$

4. Uma homotetia de centro  $\Omega$  e razão  $\lambda$  é definida genericamente por:  $M \rightarrow \Omega + \lambda \overrightarrow{\Omega M} = (1-\lambda)\Omega + \lambda M$

Comparando esta expressão com a função li temos

$$\lambda = -2 \quad (1-\lambda)\Omega = (4, 6, 9, 1)$$

$$3\Omega = (4, 6, 9, 1)$$

$$\Omega = \left(\frac{4}{3}, 2, 3, \frac{1}{3}\right)$$

Portanto  $li$  é uma homotetia de centro  $\left(\frac{4}{3}, 2, 3, \frac{1}{3}\right)$  e razão  $-2$ .

